

Promover a Integração Económica Regional

Desafios

A Integração Económica Regional (IER) tem potencial para impulsionar o bem-estar económico dos países e de uma região como um todo. Ela cria maiores mercados e novas oportunidades de comércio enquanto uma crescente competição reduz preços para os consumidores.

Além de impactos económicos, a IER tende a ter um efeito positivo sobre a segurança e a estabilidade numa região, sobre o poder de negociação de estados participantes em negociações internacionais e de cooperação financeira em projectos nacionais.



No entanto, nem todos os países beneficiam igualmente da integração regional. Estados menos desenvolvidos tendem a enfrentar elevados custos de adaptação quando a IER é direccionada a regiões em desenvolvimento. Políticas e mecanismos compensatórios são portanto cruciais para promover até mesmo o desenvolvimento económico regional. A IER é um processo complexo que só terá êxito se certas condições forem cumpridas. Estabilidade estrutural, Estado de Direito e capacitações institucionais a nível nacional e regional são igualmente importantes para a estabilidade macro-económica e

infra-estrutura adequada. A disposição em ceder partes da soberania nacional é outro factor de sucesso decisivo:

Cada Estado-Membro de um processo de IER precisa estar convencido de que irá beneficiar com a integração. Portanto, a IER é um processo desafiador que requer paciência, gestão bem organizada e esforços a longo prazo para alcançar resultados tangíveis e maximizar benefícios.

Conceito e Serviços da GFA

O conceito da GFA visa permitir que países em desenvolvimento melhorem suas capacitações no cumprimento de obrigações e aproveitem as oportunidades decorrentes da IER. A competência essencial das equipas da GFA estão descritas nos dois campos abaixo.

Instituições e capacitações humanas Ajudamos a desenvolver capacitação a nível de instituições regionais e governos nacionais, possibilitando aos países lidar com as novas tarefas e desafios decorrentes da IER. Peritos da GFA apoiam o desenho de estruturas institucionais e do quadro - legal. Eles também ajudam estas instituições na implementação de acordos de livre comércio relacionados a bens, serviços e investimentos. Outra tarefa importante é aperfeiçoar serviços aduaneiros e harmonizar regras de origem e normas nacionais. Além disso os especialistas da GFA auxiliam na implementação de políticas de apoio à IER. Estas podem ser políticas de concorrência, fiscal e monetária, bem como regulamentações financeira e de investimento, e regimes fiscais.

Assistência ao sector privado Os benefícios de regionalização materializam-se através de iniciativas do sector privado. Portanto, é uma tarefa fundamental apoiar o sector privado na identificação e aproveitamento das oportunidades emergentes. Além disso, especialistas da GFA preparam a comunidade empresarial regional para superar os desafios decorrentes da integração em mercados regionais, bem como o aumento da concorrência e a diminuição da protecção da indústria nacional. Uma forma de apoiar o sector privado é criar organizações de inteligência empresarial a nível nacional e regional que divulguem informações relevantes sobre mudança de condições e oportunidades de negócios. Isto é muitas vezes combinado com a promoção da cadeia de valor para introduzir produtos e serviços nacionais nas cadeias de valor regionais. Outro instrumento de promoção do sector privado neste contexto é a participação activa do sector privado no processo de negociação dos acordos regionais.

GFA no Trabalho

Preparação do acesso da Macedónia à UE Comissão Europeia, 2008–2010

O objectivo geral do projecto é garantir a aplicação eficaz dos fundos do Instrumento de Assistência de Pré-Adesão com Apoio à Agricultura e ao Desenvolvimento Rural (IAP-DR). Uma equipe da GFA reforça a capacitação administrativa da Autoridade de Gestão para o IAP-DR, permitindo que a instituição realize tarefas ligadas



à coordenação e gestão de programas de desenvolvimento rural co-financiados pela Comissão Europeia (CE). A GFA também ajuda o organismo IAPDR a reforçar sua capacitação institucional para ser capaz de implementar programas de desenvolvimento rural co-financiados pela CE, e de se preparar para a transferência dos regimes de financiamento nacional para um órgão pagador compatível com os regulamentos da União Europeia.

Valor do Contrato: € 1.591.000

Políticas de Integração na América Central Comissão Europeia, 2008–2010

No seio da cooperação regional da Comissão Europeia com a América Central, o ADAPCCA é o programa mais relevante. Suas actividades visam criar capacitação dentro da Secretaria Centro-Americana de Integração Económica. O programa apoia a concepção e implementação de políticas comuns na América Central sobre questões fundamentais como política de concorrência, medidas sanitárias e fitossanitárias, e resolução de litígios. A equipe de assistência técnica, contratada por um consórcio liderado pela GFA, conduziu estudos relevantes sobre postos fronteiriços e normas de quarentena, e sistemas de qualidade para a região.

Valor do Contrato: € 842.876

Apoio à Secretaria da ANSA InWEnt, 2009

Em Junho de 2009 a GFA ganhou dois contratos para apoiar os esforços do Secretariado da ANSA em ajudar os Estados-Membros da ANSA no reforço da política e do direito de concorrência na região da ANSA. A GFA irá contribuir para esses projectos através do seu amplo conhecimento em métodos de criar capacitação e de sua longa experiência no sentido de facilitar a integração regional. O objectivo de ambos os projectos é criar capacitação entre funcionários superiores e de direcção dos organismos nacionais reguladores de concorrência e outras autoridades envolvidas com o reforço da cooperação regional em políticas e leis da concorrência.

Valor do Contrato: € 72.828

Apoio ao Secretariado da SADC Comissão Europeia, 2009–2012

A GFA provê o Secretariado da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (em inglês SADC) e os governos nacionais dos Estados-Membros da SADC de apoio técnico necessário para garantir uma implementação adequada e oportuna do Protocolo da SADC sobre Finanças e Investimentos (FIP). O Protocolo visa a harmonização dos sectores financeiro e de investimento na região. As áreas de intervenção compreendem a criação de capacitação e harmonização das políticas de investimento. Convergência macro-económica, coordenação dos regimes fiscais e políticas monetárias harmonizadas são também as preocupações principais da equipe da GFA. Além disso, a GFA apoia a liberalização da balança corrente e de capital, e uma estrutura harmonizada para instituições financeiras não bancárias e bolsas de valor.

Valor do Contrato: € 4.993.184



Contact

GFA Consulting Group GmbH
Claudia Behrendt
Telefone: +49 (40) 60306-100
E-Mail: claudia.behrendt@gfa-group.de